

Reestimativa atual (variação em relação à estimativa de setembro):

11 de dezembro de 2017

Produção total de laranja¹: 385,20 milhões de caixas (aumento de 2,98%)

Hamlin, Westin e Rubi: 77,48 milhões de caixas (sem alteração)

Outras precoces²: 18,02 milhões de caixas (sem alteração)

Pera Rio: 118,19 milhões de caixas (aumento de 3,20%)

Valência e Valência Folha Murcha: 129,22 milhões de caixas (aumento de 5,02%)

Natal: 42,29 milhões de caixas (aumento de 3,15%)

Agenda de publicações 2017/18
3ª Reestimativa: 15 de fevereiro de 2018
Fechamento: 10 de abril de 2018

Reestimativa de safra de laranja por setor e grupo de variedades – cinturão citrícola

Mês de divulgação	Componentes da reestimativa				Reestimativa da safra de laranja 2017/18					
	Setembro/2017 e Dezembro/2017 (valores hachurados foram apresentados em setembro e, a esquerda dos mesmos estão seus respectivos valores reestimados em dezembro)				Setembro/2017			Dezembro/2017		
	Setor e grupo de variedades	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derrça ³	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total	Por árvore	Por hectare
	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(percentual)	(caixas/ árvore)	(caixas/ hectare)	(1000000 caixas)	(caixas/ árvore)	(caixas/ hectare)	(1000000 caixas)
CINTURÃO CITRÍCOLA										
Hamlin, Westin e Rubi.....	27.308	972	277	10,00	2,84	1.235	77,48	2,84	1.235	77,48
Outras Precoces ²	7.950	714	251	11,30	2,27	1.008	18,02	2,27	1.008	18,02
Pera Rio.....	60.235	666	253 260	17,50	1,90	913	114,52	1,96	943	118,19
Valência e V.Folha Murcha ⁴	61.181	729	240 250	23,00 23,30	2,01	895	123,04	2,11	940	129,22
Natal.....	18.105	813	245 250	22,05 22,55	2,26	974	41,00	2,34	1.005	42,29
Média.....	(X)	753	252 259	18,09 18,50	2,14	970	(X)	2,20	999	(X)
Total.....	174.779	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	374,06	(X)	(X)	385,20
SETOR NORTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.494	1.147	277	10,00	3,35	1.423	25,11	3,35	1.423	25,11
Outras Precoces ²	1.910	709	251	11,30	2,25	1.095	4,30	2,25	1.095	4,30
Pera Rio.....	12.398	611	253 260	17,50	1,74	903	21,61	1,80	932	22,30
Valência e V.Folha Murcha ⁴	14.317	779	240 250	23,00 23,30	2,15	947	30,77	2,26	995	32,32
Natal.....	3.171	878	245 250	22,05 22,55	2,44	980	7,75	2,52	1.011	8,00
Média.....	(X)	801	252 259	18,09 18,50	2,28	1.043	(X)	2,34	1.072	(X)
Subtotal.....	39.290	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	89,54	(X)	(X)	92,03
SETOR NOROESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	2.656	823	277	10,00	2,40	1.045	6,38	2,40	1.045	6,38
Outras Precoces ²	1.444	757	251	11,30	2,40	1.066	3,47	2,40	1.066	3,47
Pera Rio.....	8.320	588	253 260	17,50	1,68	710	13,96	1,73	733	14,41
Valência e V.Folha Murcha ⁴	3.809	667	240 250	23,00 23,30	1,84	874	7,01	1,93	918	7,36
Natal.....	1.406	826	245 250	22,05 22,55	2,30	912	3,23	2,37	912	3,34
Média.....	(X)	673	252 259	18,09 18,50	1,93	839	(X)	1,98	861	(X)
Subtotal.....	17.635	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	34,05	(X)	(X)	34,96
SETOR CENTRO										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.328	905	277	10,00	2,64	1.148	19,37	2,64	1.148	19,37
Outras Precoces ²	2.870	687	251	11,30	2,18	893	6,26	2,18	893	6,26
Pera Rio.....	17.219	672	253 260	17,50	1,92	937	33,02	1,98	967	34,08
Valência e V.Folha Murcha ⁴	17.021	683	240 250	23,00 23,30	1,88	833	32,05	1,98	833	33,66
Natal.....	4.695	795	245 250	22,05 22,55	2,22	891	10,40	2,28	919	10,73
Média.....	(X)	723	252 259	18,09 18,50	2,06	925	(X)	2,12	953	(X)
Subtotal.....	49.133	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	101,10	(X)	(X)	104,10
SETOR SUL										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.954	860	277	10,00	2,51	1.099	12,44	2,51	1.099	12,44
Outras Precoces ²	0.556	593	251	11,30	1,88	741	1,05	1,88	741	1,05
Pera Rio.....	11.909	699	253 260	17,50	1,99	931	23,74	2,06	961	24,50
Valência e V.Folha Murcha ⁴	13.926	741	240 250	23,00 23,30	2,04	848	28,46	2,15	891	29,89
Natal.....	2.871	828	245 250	22,05 22,55	2,31	990	6,62	2,38	990	6,82
Média.....	(X)	748	252 259	18,09 18,50	2,11	921	(X)	2,18	952	(X)
Subtotal.....	34.216	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	72,31	(X)	(X)	74,70
SETOR SUDOESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.876	996	277	10,00	2,91	1.310	14,18	2,91	1.310	14,18
Outras Precoces ²	1.170	793	251	11,30	2,52	1.292	2,94	2,52	1.292	2,94
Pera Rio.....	10.389	749	253 260	17,50	2,13	1.053	22,18	2,20	1.087	22,90
Valência e V.Folha Murcha ⁴	12.108	741	240 250	23,00 23,30	2,04	995	24,74	2,15	995	25,99
Natal.....	5.962	783	245 250	22,05 22,55	2,18	1.057	13,02	2,25	1.057	13,40
Média.....	(X)	788	252 259	18,09 18,50	2,23	1.080	(X)	2,30	1.113	(X)
Subtotal.....	34.505	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	77,06	(X)	(X)	79,41

(X) Não se aplica.

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Valência Americana, Valência Argentina, Seleta e Pineapple.

³ Média ponderada pelo número de árvores produtivas do estrato.

⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Produção total de laranjas¹ é reestimada em 385,20 milhões de caixas

A reestimativa da safra de laranja 2017/18 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro publicada em 11 de dezembro de 2017 pelo Fundecitrus – realizada com a cooperação da Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/Unesp² – é de 385,20 milhões de caixas, de 40,8 kg cada. Esse valor corresponde a um aumento de 2,98% em relação à estimativa publicada em setembro/2017 e 5,69% comparada à estimativa inicial de maio/2017. Da safra total, cerca de 29,43 milhões de caixas deverão ser produzidas no Triângulo Mineiro.

Os dados observados até a publicação desta reestimativa mostram que os frutos colhidos de todas as variedades nesta safra estão com peso médio acima da projeção inicial. A expectativa em maio/2017 era a de que cada fruto chegasse à colheita pesando em média 154 gramas, porém, em setembro/2017, o peso unitário passou para 158 gramas e já está em 162 gramas. O ganho de peso foi o principal motivo que provocou o aumento da produção das variedades precoces em setembro/2017 e continua sendo o fator determinante para o incremento das variedades de meia estação e tardias nesta reestimativa. A taxa de queda de frutos está se confirmando alta para os padrões da cultura no cinturão citrícola, em linha com a projeção inicial, pois, a variação desde maio/2017 não chegou a reduzir meio ponto percentual do valor estimado. O balanço positivo até o momento foi desencadeado principalmente pelas chuvas acima da média histórica no início da safra, que voltaram a cair nas regiões produtoras em outubro, atingindo 147 mm em média e, em novembro, 227 mm, após a estiagem que se estendeu de julho a setembro com apenas 47 mm acumulados no trimestre, de acordo com a Somar Meteorologia. Além do clima, o bom desenvolvimento da safra está associado à intensificação dos tratamentos culturais dos pomares, que pode ser constatada com o crescimento da demanda de insumos usados no manejo nutricional e fitossanitário registrado no último ano na citricultura.

Os dados provenientes do monitoramento contínuo da safra não apresentaram alterações significativas no tamanho e taxa de queda de frutos das variedades precoces em comparação aos divulgados na reestimativa publicada em setembro/2017, e indicam que já foram colhidos 99% dos talhões dessas variedades, por isso, suas produções foram mantidas iguais às reestimadas na última publicação. A colheita da Pera Rio atingiu 89% e os dados mostram crescimento do tamanho do fruto, de 260 laranjas por caixa para 253, mas sem alteração da taxa de queda. A colheita da Valência e Valência Folha Murcha está em 58% e a da Natal em 50%. Essas variedades tardias estão com tamanho e queda revisados nesta reestimativa, mas com maior probabilidade em relação aos da Pera Rio de não serem os definitivos, pois no caso das tardias ainda resta praticamente metade da produção a ser colhida, que será realizada no período mais chuvoso do ano. O tamanho da Valência e Valência Folha Murcha é revisado para 240 frutos por caixa, quando na estimativa de maio/2017 projetavam-se 250 frutos por caixa e a taxa de queda passa a 23,00%. No caso da Natal, o tamanho é reestimado para 245 frutos por caixa, enquanto o anterior era de 250 frutos por caixa, e a taxa de queda passa a 22,05%. Considerando todas as variedades, já foi colhida cerca de três quartos da produção, o tamanho médio é revisado para 252 frutos por caixa e a taxa de queda é reestimada em 18,09%.

O método utilizado para a reestimativa é o mesmo adotado na safra anterior. As informações foram obtidas a partir da pesquisa de monitoramento em 900 talhões a partir de maio que deixam de ser visitados à medida que ocorre a colheita completa do mesmo. O detalhamento da metodologia está no documento “Metodologia da Reestimativa da Safra de Laranja” disponível em www.fundecitrus.com.br. Outra fonte contemplada neste estudo é o tamanho dos frutos que foram recebidos ao longo da safra pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus – para fins de processamento industrial. Cada processadora fornece, sob confidencialidade, os dados individuais à empresa de consultoria independente para cálculo do tamanho médio dos frutos processados.

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Departamento de Ciências Exatas, FCAV/Unesp Campus Jaboticabal.